



**LITERATURA E LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO: QUEBRAR
BARREIRAS E AMPLIAR FRONTEIRAS**
**LITERATURE AND LITERARY READING IN HIGH SCHOOL: BREAKING
BARRIERS AND ENLARGING BORDERS**

Autores: Ana Paula Pereira VILLELA, Camila Martins de SOUZA, Fernanda Rank de SOUZA, Maria Eduarda VERBINNEN, Rafael STEIN, Raquel Cardoso de Faria e CUSTÓDIO.

Identificação autores: Ana Paula Pereira VILLELA, Professora colaboradora, IFC campus São Bento do Sul, ana.villela@ifc.edu.br, Camila Martins de SOUZA, curso técnico em Segurança do Trabalho IFC campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 130 (externo), camila.souza.ifc@gmail.com, Diego Teixeira WITT Professor colaborador, IFC campus São Bento do Sul, diego.witt@ifc.edu.br, Fernanda Rank de SOUZA, curso técnico em Informática IFC campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 130(externo), fernanda.rank.ifc@gmail.com, Maria Eduarda VERBINNEN, curso técnico em Automação Industrial IFC campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 130(externo), maria.verbinnen.ifc@gmail.com, Rafael STEIN, curso técnico em Automação Industrial IFC campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 130(externo), Raquel Cardoso de Faria e CUSTÓDIO professora orientadora IFC campus São Bento do Sul, raquel.custodio@ifc.edu.br

RESUMO

O projeto de Ações Integradas: “*Literatura e Leitura Literária no Ensino Médio - quebrar barreiras, ampliar fronteiras*”, visa demonstrar a importância da literatura e da leitura literária nos eixos da pesquisa, extensão e ensino, compondo a formação integral do aluno do ensino médio regular e integrado. As ações desenvolvidas pelos membros do projeto são estratégias didáticas e lúdicas. Atuamos no âmbito escolar das localidades de São Bento do Sul, especificamente na Escola de Educação Básica Celso Ramos Filho e no Instituto Federal Catarinense - Campus São Bento do Sul.

Palavras-chave: Leitura literária, Literatura, Estratégias, Vestibular.

ABSTRACT

The Integrated Actions project: “*Literature and Literary Reading in High School breaking barriers, widening borders*”, aims to demonstrate the importance of literature and literary reading in the research, extension and teaching axes, composing the integral formation of the high school student regular and integrated. The actions developed by the project members are didactic and playful strategies. We work in the school environment of the localities of São Bento do Sul, specifically at the Celso Ramos Filho School of Basic Education and at the Federal Institute of Santa Catarina - Campus São Bento do Sul.

Keywords: Literary reading, Literature, Strategies, College entrance examination

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A literatura, segundo Cosson (2014), é plena de saberes sobre o homem e o mundo [...] tem o poder de se metamorfosear em todas as formas discursivas. Ela também tem muitos artifícios [...]. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. Levando isso em consideração, se faz necessário conhecer os caminhos que estão sendo instaurados dentro do ambiente do ensino médio que deem sustentação para que os alunos possam descobrir a potência da literatura e a fruição da leitura literária, e que não fiquem presos a um mundo superficial, não transformador de sua realidade. Exige-se ousadia para a promoção de novas práticas, em especial, no atual cenário em que estamos inseridos. Urge antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea, comprometida com a sociedade; radicalmente democrática e socialmente justa e, sem se estabelecer prioridades, essa escola retornará aos idos da memorização e mecanização das mentes, que bem conhecemos (PACHECO, 2011).

Por essa necessidade de sonhar alto nossa **pesquisa** é nos desvencilharmos das pressões do mercado, do empreendedorismo, do tecnicismo como única oportunidade, , devemos lançar nossas práticas para o que descreve Barthes como sendo “a idade em que se ensina o que não se sabe: isso se chama pesquisar.”, porque o que “sabemos” não tem se mostrado eficaz, levando-nos à necessidade de “desaprender”, abandonar a sedimentação dos saberes, das crenças cristalizadas e construir nossa proposta de quebrar barreiras, ampliar fronteiras, utilizando-se da pesquisa como ação de mudança. (BARTHES, 1989, p.45).

Por intermédio das atividades que serão propostas no âmbito da **extensão**, o primeiro passo foi vivenciar os caminhos que percorrem dentro do ambiente do EMI (Ensino médio integrado) e EMR (Ensino médio regular) concernente à literatura (IFC-campus São Bento do Sul e Escolas Públicas do Ensino Médio) para que a partir dessas experiências possamos implementar atividades de **ensino** que deem sustentação aos alunos a fim de descobrirem os caminhos da literatura e da leitura literária, e para que não fiquem presos a um mundo técnico, não transformador de sua realidade. Ao inovar as práticas, abriremos caminho para o que Leyla Perrone Moysés (2006) chama de “leitura complexa”, necessária ao mundo complexo em que todos estão inseridos.

METODOLOGIA

Nossa equipe realiza encontros quinzenais com 3 grupos de alunos do ensino médio. Na Escola de Educação Básica Celso Ramos Filho contamos com a participação de alunos do primeiro ano, formando assim a atuação da primeira equipe; já no Instituto Federal Catarinense - Campus São Bento do Sul ocorre a subdivisão de dois grupos, em que trabalhamos com indivíduos cursando o primeiro ano do ensino médio integrado e outro grupo mesclando alunos do terceiro e segundo anos.

Como projeto de ações integradas, por meio do âmbito da pesquisa nossa equipe realizou um levantamento nas universidades mais próximas de São Bento do Sul, visando abordar o estudo das obras obrigatórias de seus vestibulares para que a partir dessas obras estabeleçêssemos atividades concordes com o estímulo à

leitura literária crítica. Ao fomentar a criatividade e a reflexão dos participante, motivamos a leitura e usufruímos das várias interpretações que uma obra pode proporcionar.

Na área da extensão levamos as atividades a escolas públicas da cidade, em uma delas formou-se um grupo no qual realizamos nossas atividades, assim como, no campus São Bento do Sul. Por fim no campo do ensino desenvolvemos/criamos atividades que retomam leituras literárias, contemplando novas práticas pedagógicas para compartilhar experiências de leituras. Valorizamos e compreendemos a leitura literária como experiência estética, ainda que esta não faça parte do repertório dos estudantes.

Iniciamos nossas atividades com círculos de leitura, que podem ser realizados de forma estruturada, semi-estruturada ou apenas com a ideia do dia - tornando-se não estruturada. Assim podemos caracterizá-los:

- **Estruturados:** é realizado um roteiro com registros;
- **Semi-estruturados:** não preparamos os roteiros, mas sim orientações;
- **Não estruturados:** não disponibilizamos orientações, havendo o uso de atividades complementares como desenhos, dramatizações, contação de histórias, dentre outros, ou seja, um universo de possibilidades de leituras extratexto, permitindo um espaço de interação com outras artes. Contando apenas com uma ideia inicial.

Com o passar dos encontros foram desenvolvidas novas sequências didáticas¹, um dos objetivos do projeto. A avaliação acontece por meio de observações das discussões pelos professores orientadores e bolsistas, assim como através de questionamentos sobre o encontro. Esses procedimentos contribuem para a análise de resultados e discussões do projeto. Nossa metodologia serve como um “guarda-chuva” que abriga diversas propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram desenvolvidas e/ou criadas propostas de sequências didáticas pelos bolsistas e professores. A pesquisa se centrou nas mais variadas formas de estratégias de leitura, muitas vezes baseados nos próprios textos lidos, no retorno dos leitores, bolsistas e professores. Recolhemos a opinião dos alunos sobre as atividades executadas para o registro nos relatórios e notamos a satisfação de todos para com o projeto.

Analisando os resultados dos encontros em ambas as escolas, podemos notar a importância e o poder da literatura e da leitura literária. No colégio Celso Ramos Filho, as atividades tiveram extrema importância no que tange à desinibição entre os jovens que demonstravam uma certa resistência nos primeiros encontros. Práticas com o texto literário ampliaram o convívio entre os alunos e por consequência o aumento de interações entre eles. A abordagem das obras literárias no Instituto enriqueceu-se com comentários de alunos que traziam comparações dos temas e reflexões proporcionados pelas leituras com a realidade e o contexto atuais. Assuntos como abuso, racismo e feminicídio foram levantados. Esta última ação ganha grande importância no que tange à criação de um espaço específico para o

¹ Poderão ser conhecidas no relatório final do projeto.

debates destes e de outros temas relevantes, o que não acontece facilmente em ambientes externos e muitas vezes nem mesmo no ambiente escolar. Até então aprender a interpretar e olhar a leitura literária e a literatura com outros olhos foi o principal resultado demonstrado dentre os participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós nos propomos a não impor a literatura e a leitura literária como única e exclusivamente obrigação curricular, “mas, como disposição de uma chance única, cujo acesso as exigências da vida cotidiana tendem a vedar”. Enquanto instituição pública e de qualidade não podemos nos negar a propiciar a nossos estudantes/colegas “o exercício pleno da liberdade criadora[...] perceber e exercitar as possibilidades mais remotas e imprevistas a que a sua Língua pode remeter” ao quebrar barreiras, ampliar fronteiras..

Por fim, pretendemos que, da articulação entre os eixos da **pesquisa**, da **extensão** e do **ensino**, consigamos ressignificar a literatura para os jovens estudantes, fazendo-os perceber que a “viagem” por novos mundos pode levá-los ao autoconhecimento e também a uma intimidade maior com a língua materna.

REFERÊNCIAS

ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de. *Metodologia de projetos em Ciências II*. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2010.

BARTHES, Roland. *Aula*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1992.

BAUMAN, Zigmunt. *O medo líquido*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Secretaria de Orientações curriculares para o ensino médio: Educação Básica: ciências da natureza, matemática e suas tecnologia. Brasília: Ministério da Educação,(MEC), 2006.

CALDAS, Luiz. A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da EPT. In: Institutos federais uma revolução na educação profissional e tecnológica. Fundação Santillana. Org. Eliezer Pacheco. São Paulo: Moderna, 2011.

CANDIDO, Antônio. Vários escritos:Direito à Literatura. Duas Cidades/ Ouro sobre azul,1970/2011.Disponível:
<http://culturaemarxismo.files.wordpress.com/2011/10/candido-antonioo-direito-c3a0-literatura-in-vc3a1rios-escritos.pdf>

FREDERICO, Enid Yatsuda. Literatura. Disponível em :
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/03Literatura.pdf><<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/03Literatura.pdf>>. Acesso em 25/11/2018

FREDERICO, Enid Yatsuda. O lugar da literatura. Remate de Males. Campinas-SP, (34.2): pp. 351-359, Jul./Dez. 2014

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

KNELBIL, Fabiana Botelho; OIETROCOLA, Maurício. A PESQUISA BASEADA EM DESIGN: VISÃO GERAL E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. Investigações em Ensino de Ciências V22 (2), pp. 01-16, 2017.

MATTA, Alfredo Rodrigues; SILVA, Francisca de Paula Santos da; Boaventura, Edivaldo Machado. Design-Based Research ou Pesquisa de Desenvolvimento: Metodologia para Pesquisa Aplicada de Inovação em Educação do Século XXI. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2010.

PACHECO, Eliezer. Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

PERRONE- MOISÉS, Leyla. Literatura para todos. Revista do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. USP/FFLCH/DTLLC, anual. N.9, p.16-29, 2006.

Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v23, n 42, p.23-26, jul/ dez. 2014.

SOUZA, Eneida Maria de. *Crítica Cult.* Belo Horizonte: UFMG, 2002.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo.* Rio de Janeiro: Difel, 2009.

_____. O direito à literatura. In: CARVALHO, J.S.(org.). Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p. 130-158.